



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0226 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral. A narrativa é organizada em versos rimados, curtos e ritmados, sustentando uma musicalidade que instiga a leitura verbalizada e a participação das crianças. Sua linguagem apresenta repetições, rimas e onomatopeias, que produzem efeito de humor e encantamento, como se observa em: "ah... atchim!/[...]" (p.18) e "Com bicada, bicadinha,/ E mordida, mordidinha,/ Vão fazendo uma cosquinha,/ pro menino acordar" (p.20). Esses recursos conferem ritmo e leveza ao texto. No enredo, o diálogo entre os diferentes animais aproxima-se de um jogo de enigmas: "— Que bicho será?/ — Será que está morto?" (p.5), que reforça o tom lúdico e poético da história. Assim, a obra apresenta organização textual adequada ao gênero narrativo autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	18

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A narrativa fomenta a curiosidade da criança a partir da formulação de hipóteses que envolve o leitor no mistério sobre "- Que bicho será?" (p.5). Isso pode ser identificado no trecho "Esta boca não tem bico, / esta boca só tem dente." (p.8), pois mantém o suspense e permite que a criança relacione as pistas a diferentes animais, exercitando o raciocínio e a imaginação. Essa característica do texto poético, em tom de descoberta e humor, deixa espaço para que as crianças imaginem respostas, antecipem desfechos e participem da brincadeira de adivinhação. As rimas, repetições e interjeições favorecem a leitura verbalizada e o envolvimento sensorial, tornando a leitura dinâmica e interativa. Essa abertura manifesta-se, por exemplo, nas perguntas em "— Que bicho será?/ — Será que está morto?" (p.5), na dúvida do coelho "- E se não for bicho?" (p.13) e na revelação: "É um filhote de gente" (p.13), que surpreende e convida à releitura, permitindo novas interpretações e a obtenção do prazer de descobrir o mundo, por meio da curiosidade e da imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto combina um ambiente natural reconhecível, como a sombra de uma árvore, o chão, os animais do campo, com um enredo imaginativo em que todos os personagens ganham voz, investigam e manifestam suas deduções: "A libélula viu o menino e foi voando chamar os outros bichos." (p.4) e "E os bichos, curiosos, começaram a pesquisar." (p.5). Desse modo, pela leitura, estimula-se a curiosidade e o pensamento criativo da criança que, nesses protagonistas, se projeta. A narrativa combina elementos mundanos com outros do imaginário, promovendo efeito lúdico. A inventividade, o humor e a descoberta ganham relevo na história, por exemplo, na fala do galo, que compara o menino a um artista, por causa do topete: "O galo olhou a cabeça:/ — Que chique!/ É cabeça de artista./ Tem topete./ não tem crista." (p.7); na observação do coelho sobre a "pele" dele: "O coelho olhou a pele:/ — Que coisa engraçada./ Esta pele não tem pelo./ Esta pele não tem pena./ Mas que pele mais pelada!" (p.9); e na cena em que a libélula pousa "na ponta do dedão" dele para investigá-lo: "— Este bicho não tem rabo!/ É um bicho diferente./ Asas também não tem./ nem atrás nem na frente." (p.11). Esses elementos aproximam a narrativa da curiosidade típica da infância e são coerentes com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	11

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O texto apresenta construções sintáticas curtas, ritmo cadenciado e vocabulário acessível. Utiliza-se expressões como: "[...] pé de pato." (p.6), "[...] topete," (p.7) e "[...] que pele mais pelada!" (p.9), que remetem ao universo cotidiano e corporal da criança, facilitando a identificação e a compreensão. O uso de rimas internas: "Com bicada, bicadinha,/ E mordida, mordidinha,/ Vão fazendo uma cosquinha,/ pro menino acordar."(p.20) e paralelismo: "Não tem bico pra bicar./ Não tem rabo pra abanar./ Não tem asa pra voar." (p.13) contribui para a musicalidade, favorecendo tanto a leitura verbalizada quanto a escuta atenta em atividades mediadas. Além disso, a alternância entre perguntas e exclamações: "- Que bicho será?" (p.5) e "- Meu Deus! Como é/ diferente!" (p.8), mantém o dinamismo e incentiva a curiosidade, aspectos essenciais à faixa etária da Educação Infantil. Desse modo, embora o vocabulário seja acessível, o autor mantém desafios cognitivos e poéticos, como as perguntas e hipóteses formuladas pelos animais, que convidam à reflexão e imaginação da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra narra a descoberta dos animais de um menino, de forma lúdica, valorizando o olhar investigativo e o encantamento diante do novo, atitude muito próxima da forma como as crianças exploram o mundo. Esse tratamento é feito sem orientações morais ou estereotipadas. A caracterização dos animais foge de clichês simplistas e valoriza descrições detalhadas: "É cabeça de artista." (p.7) e "[...] pele mais pelada!" (p.9), as quais ampliam o vocabulário e exploram associações inusitadas. Desse modo, a linguagem na narrativa permite a ampliação do repertório das crianças, o que enriquece seu processo de comunicação. Também, pelo jogo de enigmas convida-a à reflexão sobre a diversidade de formas e aparências. O vocabulário inclui termos e construções menos usuais para o repertório inicial da criança, como "topete" (p.7), "dedão" (p.11) e "espirrar" (p.18), ampliando as possibilidades de uso da língua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Os animais e o menino são introduzidos gradualmente, em um espaço aberto com ambientação clara: "Debaixo da árvore apareceu um menino." (p.4). A sequência temporal é linear, inicia-se pelo encontro dos animais com esse menino, desenvolve-se pela análise por eles das características dessa criança: "O pato olhou o pé e viu que não era pé de pato." (p.6), e finaliza com a tentativa de acordá-la: "Com bicada, bicadinha,/ E mordida, mordidinha,/ Vão fazendo uma cosquinha,/ pro menino acordar." (p.20). A narrativa possui, então, um enredo progressivo que apresenta os personagens de forma gradual e integrados a um cenário estável "debaixo da árvore" (p.4), que se mantém como ponto de referência espacial. A progressão sequencial, marcada por ações encadeadas e diálogos, favorece na compreensão da história pelas crianças, ao mesmo tempo que mantém seu interesse pelas descobertas dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O texto utiliza interjeições, repetições e construções coloquiais para aproximar a fala dos animais da oralidade infantil, reforçando o tom lúdico da narrativa. Expressões, como: "- Meu Deus!" (p.8), "- Ah, já sei!" (p.13) e "- Que coisa engraçada." (p.9), revelam emoção e surpresa, enquanto perguntas reiteradas, como: "- Que bicho será?" (p.5) e "- Será que está morto?" (p.5), simulam o diálogo típico da fala cotidiana. O ritmo das falas tem alternância entre pausas e exclamações, permitindo dramatização e participação ativa durante a leitura mediada. Desse modo, as falas dos animais são simples, rimadas e próximas da oralidade infantil, revelando espontaneidade e humor, sem recorrer a caricaturas ou estereótipos. A narrativa apresenta expressões cotidianas e diminutivos que reproduzem o modo afetuoso e curioso de falar das crianças, promovendo identificação e favorecendo a escuta sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, pois rompe com o consenso sobre a relação entre humanos e bichos, invertendo os papéis e colocando os animais como investigadores do "mistério" do menino. Essa inversão de perspectiva cria o efeito de surpresa e incentiva a curiosidade e a imaginação das crianças, que acompanham o raciocínio dos bichos até a descoberta final. A revelação de que o ser observado é, na verdade, um "[...] filhote de gente." (p.13), produz um efeito surpresa, invertendo a abordagem usual das histórias infantis, pois os animais observam um ser humano, e não o contrário. Além disso, passagens, como a do pato que é lançado ao chão pelo coração do menino: "O patinho subiu no peito,/ para ouvir o coração./ O coração bateu/ tão forte/ que jogou o/ pato no chão." (p.16) e do espirito que derruba o pintinho: "O pintinho subiu no nariz/ para sentir a respiração./ Que legal! Um vento quente,/ ah... atchim! Caiu no chão!" (p.18), introduzem humor e dinamismo inesperados à história, reforçando a inventividade da narrativa. Assim, o enredo, embora curto, foge da previsibilidade, ao combinar humor, ternura e pensamento científico, sem moralizar a experiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	16

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O ilustrador utiliza cores intensas, contrastes expressivos e composições que exploram gestos, olhares e perspectivas inusitadas dos animais, reforçando o humor e a curiosidade presentes na narrativa. Na página 7, o "topete" do menino é representado com traços sinuosos e na cor preta. Sua avaliação pelo galo, configurado em cores quentes, sugere sua admiração por esse topete: "- Que chique!", apesar da ausência de uma crista. Na página 9, a expressão curiosa do coelho manifesta-se em seu olhar, circundado por óculos. Esse acessório coloca em evidência a cor e o formato dos seus olhos que, de forma cômica, remetem a uma cenoura. A ironia manifesta-se na ilustração de um coelho cômico que, justamente, julga a "pele" do menino engraçada: "— Que coisa engraçada. Esta pele não tem pelo. Esta pele não tem pena. Mas que pele mais pelada!" (p.9), evidenciando sua surpresa diante do corpo humano. O efeito de humor mantém-se na página 16, quando um patinho, para verificar se o menino está vivo, sobe no seu peito, com a finalidade de ouvir seu coração. Nesse processo: "O coração bateu tão forte que jogou o pato no chão." (p.17). O deslocamento do pato, acompanhado de ondas, cria dinamismo, o qual intensifica o ritmo do texto. Como essas ondas tracejadas dialogam com as HQs, as crianças reconhecem a cômica movimentação do animal na cena e se divertem na leitura. As escolhas cromáticas na composição das cenas e dos personagens priorizam contraste e luminosidade, guiando o olhar da criança na sequência da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Na página 11, a libélula pousada no dedão do menino é representada com brilho translúcido e delicado no detalhamento das asas, o que permite imaginar o espanto e a curiosidade do inseto diante do "bicho diferente" com que se depara, no caso, um menino. Nas páginas 6 e 8, os animais observam o menino com expressões exageradas e gestos curiosos, revelando emoções, como: medo, surpresa e humor, que extrapolam o texto e convidam o leitor a imaginar os pensamentos de cada um. Na página 20, o momento em que os bichos fazem cócegas para acordar o garoto é visualmente intensificado pelo uso de linhas de movimento e rostos sorridentes, encenando a cena com dinamismo cômico. Assim o traço expressivo, as cores vibrantes e o uso de planos e enquadramentos variados criam um universo visual que não se limita a ilustrar a narrativa, mas a expandi-la, abrindo espaço para interpretações múltiplas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	11
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ ZIP.zip	8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são apresentados na obra de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. A obra integra texto e imagem de forma orgânica, expressiva e sensível, com uso de cores vibrantes e contrastes intensos que reforçam o tom de descoberta dos animais em relação a um ser humano. Os planos e ângulos variados colocam o leitor na perspectiva dos animais, fortalecendo o caráter investigativo e lúdico da narrativa. Na página 8, o close-up da boca do menino, analisada bem de perto pela galinha, destaca a percepção dela de que é muito diferente, pois: "— [...] Esta boca não tem bico, esta boca só tem dente". A cena ilustrada enfatiza o detalhe descrito no texto verbal, focaliza o espanto da galinha em seus olhos arregalados, criando efeito de humor. Nas páginas 6 e 7, a variação de planos e enquadramentos, que detalhe o pé do menino e sua cabeça, mostra o pato e o galo observando-o de perspectivas diferentes, simulando movimento e curiosidade. Já na página 11, o contraste entre a dimensão do pé do menino e a da delicada e diminuta libélula, configurada em azul e com asas translúcidas, que criam efeito de leveza, conduz o olhar do leitor para o gesto de descoberta pelo viés comparatista. Esses recursos visuais, aliados à coerência entre cor e narrativa, sustentam o ritmo do enredo e intensificam sua expressividade estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. O ilustrador utiliza traços marcadamente expressivos, cores intensas e composição dinâmica para construir um ambiente visual coerente com o tom de investigação e descoberta proposto pelo texto. Na página 5, a justaposição de planos evidencia os animais em torno do menino adormecido, criando um efeito de suspense visual. Já na página 9, as texturas aplicadas à pele do garoto contrastam com os pelos e penas dos bichos, reforçando a estranheza mencionada na narrativa. Nas páginas 13 e 14, o uso de tons alaranjados e lilases cria atmosfera de revelação e calor, acompanhando o momento em que os animais descobrem tratar-se de um “filhote de gente”. Essas escolhas pictóricas, que aliam cor, textura e movimento, fortalecem a unidade estética e o diálogo entre forma e conteúdo. Esses recursos visuais dialogam com o ritmo rimado do texto e com o tom lúdico da narrativa, evidenciando a coerência entre forma, conteúdo e gênero literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos e ampliam o repertório imagético das crianças, ao apresentarem diferentes animais que se comparam a um menino, de modo simbólico, expressivo e não caricatural. O menino é retratado com traços singulares e não padronizados (p. 4–8), evitando modelos idealizados de aparência infantil. A pluralidade se manifesta também na caracterização dos animais — pato, coelho, galinha, galo, libélula e passarinho —, cada qual com expressões próprias e gestualidade marcada, representando diferentes modos de ser e agir (p.6–12). Nas páginas 16–18, o conjunto de cores e texturas destaca a convivência harmoniosa entre espécies diversas, valorizando a coexistência e o respeito às diferenças. O conjunto visual da obra privilegia a expressividade, o movimento e as cores, evitando padrões convencionais ou reforço de papéis sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	4-8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	16-18
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6-12

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A linguagem rimada, as perguntas sucessivas e o humor criam uma atmosfera de diálogo e experimentação. Essa característica aparece, por exemplo, nas indagações iniciais sobre o que é o menino (p.5), na hipótese do coelho ao dizer: "- E se não for bicho?" (p.13), e no desfecho em que os animais concluem que: "É um filhote de gente" (p.13), revelando como o texto mantém espaços de indeterminação que estimulam a imaginação e a reflexão das crianças sobre o novo e o diferente. Ao longo das páginas 6 a 11, os diferentes animais apresentam hipóteses baseadas em suas próprias referências corporais ("pé de pato", "bico", "rabo"), sem que o narrador valide nenhuma delas, o que amplia as possibilidades interpretativas, estimulando a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução constante com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A escrita alterna descrições rítmicas e humoradas, como: "Esta pele não tem pelo./ Esta pele não tem pena./ Mas que pele mais pelada!" (p.9), que evidenciam o jogo poético e musical da linguagem. O humor manifesto no olhar investigativo dos animais transforma o simples encontro deles com o menino em uma experiência poética sobre o reconhecimento e a convivência com o diferente. Essa articulação aparece nas rimas e sonoridades que criam ritmo e surpresa: "Com bicada, bicadinha,/ mordida, mordidinha," (p.20), nas perguntas que estruturam o suspense: "- Que bicho será?" (p.5), e nas imagens que evidenciam gestos e expressões curiosas dos bichos (p.10-12). O diálogo entre linguagem verbal e visual reforça a coerência temática e o caráter criativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	10-12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa se estrutura em torno da curiosidade e da dúvida "- Que bicho será?" (p.5), sem oferecer respostas prontas ou julgamentos morais. Quando o coelho questiona: "- E se não for bicho?" (p.13), abre-se espaço para o leitor refletir com os personagens, em vez de receber uma explicação didática. Mesmo a fala do passarinho, "- Gente é muito perigoso./ Joga pedra no meu ninho." (p.14), é apresentada como ponto de vista individual, sendo relativizada pela fala do pato, logo em seguida: "- Não tem perigo!", pois: "- Ele é muito pequenino." (p.14), o que reforça a pluralidade de percepções. Essa alternância de vozes, sem hierarquia de valor, permite que as crianças formulem suas próprias conclusões, exercitando a imaginação e o pensamento crítico. Portanto, a narrativa se mantém aberta e não diretiva, permitindo que cada leitor construa suas próprias interpretações, sem imposições morais ou comportamentais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O olhar dos animais sobre o menino desperta questionamentos sobre a diferença, a convivência e o reconhecimento mútuo, assim, o encontro entre os animais e o menino (p.4–20) inverte a lógica habitual da literatura infantil, ao colocar os humanos como objeto de curiosidade: “- Que bicho será?” (p.5) —, estimulando a empatia e a observação sem juízo prévio. A fala do passarinho, que teme o “perigo” da presença de humanos (p.14), e a resposta do pato, que enxerga o menino com ternura: “- Ele é muito pequenino.” (p.14), mostram diferentes modos de perceber o outro, sem moralização. As ilustrações reforçam essa diversidade ética e estética, alternando tons terrosos e verdes vibrantes para marcar a natureza viva e expressiva dos bichos, em contraste com o corpo do menino que dorme. Portanto, identifica-se que o texto e as ilustrações promovem uma experiência estética que valoriza a curiosidade, o respeito e o encantamento diante do desconhecido, convidando o leitor a se colocar no lugar do outro e a observar o mundo com sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	4-20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	14

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas, e trata a diversidade de modo sensível e respeitoso em todas as suas dimensões. A relação entre os animais e o menino é mediada pela curiosidade e pela empatia, e não por medo ou julgamento, evidenciando uma postura de acolhimento e respeito. Essa abordagem aparece nas falas dos animais que observam o “bicho diferente” com espanto e interesse (p.5-9), na reflexão do coelho que se pergunta “- E se não for bicho?” (p.12) e no desfecho em que todos brincam com o “filhote de gente” (p.20-21), promovendo uma mensagem ética de convivência, reconhecimento e valorização do outro. Além disso, nota-se que o personagem “menino” é retratado de forma singular e neutra (p.6–8), sem marcas estigmatizantes, o que reforça a ideia de humanidade como pertencimento e não como hierarquia. Visualmente, as ilustrações reforçam esse respeito à diferença, por meio de traços fluidos e expressões acolhedoras, que evitam estereótipos físicos ou culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	5-9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	20-21

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, em consonância com o público da Educação Infantil.

O projeto gráfico combina texto rimado, ilustrações expressivas e disposição visual que favorece o ritmo e a pausa entre os versos. As variações de plano, contraste de cores e o uso intencional de páginas com fundo branco criam um movimento visual que convida o leitor a observar, imaginar e descobrir detalhes a cada leitura. O texto é integrado às ilustrações, variando de posição e formato, como nas páginas 6–7, em que as frases acompanham a curva dos desenhos e o olhar dos personagens, criando ritmo e movimento. A capa, com o olhar curioso dos animais e a multiplicidade de cores, antecipa o enredo e desperta a curiosidade. Já a folha de rosto e a paginação dialogam com a estética geral, mantendo coerência entre texto e imagem. As páginas finais (p.24) apresentam a ficha catalográfica e os créditos editoriais com equilíbrio visual. Essas escolhas visuais e editoriais, observáveis nas páginas de investigação dos bichos (p.6-12) e no desfecho colorido e dinâmico (p.20), tornam a leitura estética, participativa e aberta à imaginação das crianças.

Apesar dessas inúmeras qualidades, na página 15, o vocábulo "estar" aparece com a primeira letra parcialmente apagada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	6-12
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P2601020000002-P DF.pdf	20

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual e das ilustrações, e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A diagramação utiliza alternância entre blocos de texto e ilustrações em página dupla (p.6-7 e p.11-13), criando ritmo e orientando o olhar da criança para a progressão narrativa. O espaçamento entre versos curtos, somado à variação de alinhamento, centralizado em passagens reflexivas e lateralizado nas cenas de ação, reforça o caráter dinâmico da história. Nas páginas 18-20, a sobreposição do texto às cores mais claras das ilustrações mantém contraste adequado e evita perda de leitura. O uso de espaços em branco cria pausas e reforça o ritmo narrativo, enquanto as páginas de cores intensas marcam os momentos de ação e descoberta. A variação de planos e enquadramentos estimula o leitor a perceber diferentes pontos de vista, ampliando a expressividade e o dinamismo da leitura. Esses efeitos visuais aparecem nas páginas em que os animais analisam o corpo do menino (p.7-11), nas transições em que o branco destaca o personagem central e nas cenas finais em que o colorido intenso simboliza o despertar e o encontro do garoto com os animais (p.20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	11-13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	7-11
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	18-20

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria da pré-escola, pois o áudio combina a leitura expressiva do texto rimado com breves descrições das imagens, o que favorece a compreensão integral da história por crianças pequenas. O audiolivro distribui-se em três blocos: abertura, miolo e encerramento. Na abertura, no miolo e no encerramento, evidenciam-se narrações pausadas e bem moduladas que favorecem a compreensão auditiva.

Na abertura, entre 00:47–03:03, aparecem as descrições da capa, das cores, das letras, enfim, da composição gráfica, contribuindo para que o ouvinte reconheça elementos do livro físico, o que reforça a mediação entre som e imagem. No segmento de 03:05–04:53, o detalhamento da folha de rosto e dos créditos amplia o vocabulário e familiariza o ouvinte com noções editoriais de forma lúdica, adequada à educação infantil.

No miolo, encontra-se a narração da história, acompanhada de fundo musical delicado e atraente. Acompanha o relato, com alteração de vozes, as descrições de cada cena ilustrada. Como se pode notar logo no início do relato da história: "Debaixo da árvore apareceu um menino." (00:06–00:10), seguida da descrição da cena ilustrada: "Debaixo de uma árvore frondosa, de galhos finos e folhas longas, vermelhas e roxas, um menino magro, de pele morena clara, short marrom, camisa de listras horizontais amarelas, azuis e laranja, se deita de lado[...]" (00:10–00:34).

No encerramento, há a leitura dos dados do autor e ilustrador (00:04–01:18), além dos dados sobre o roteiro do audiolivro, seu título e sua editora, além dos dados do roteirista do audiolivro e da audiodescrição, de suas vozes, e do estúdio da gravação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:10–00:34
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:04–01:18
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:06–00:10
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	03:05–04:53
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:47–03:03

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência parcial à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. A leitura preserva o conteúdo verbal, reproduzindo de forma coerente com o livro físico as rimas, repetições e pausas que compõem o estilo do autor, e acrescenta descrições breves das cenas ilustradas para situar o ouvinte nas ações e sequencialidade. Como se pode notar logo no início do relato da história: "Debaixo da árvore apareceu um menino." (00:06–00:10), seguida da descrição da cena ilustrada: "Debaixo de uma árvore frondosa, de galhos finos e folhas longas, vermelhas e roxas, um menino magro, de pele morena clara, short marrom, camisa de listras horizontais amarelas, azuis e laranja, se deita de lado[...]" (00:10–00:34).

Contudo, o audiolivro apresenta algumas imprecisões que interferem na correspondência entre livro físico e versão sonora. Na abertura, observa-se a leitura equivocada da edição ("sexta edição", 05:24–05:25, em vez de "5ª edição"), comprometendo a fidedignidade desse dado editorial. Além disso, na leitura da seguinte cena do livro físico: "Mas que bicho mais estranho. Não tem bico pra bicar. Não tem rabo pra abanar. Não tem asa pra voar. Nem pé de pato pra nadar." (p.13 – grifos nossos), evidencia-se a alteração da última frase que resulta: "Não tem pé de pato pra nadar." (05:46–06:00 – grifos nossos). Desse modo, compromete-se a coerência com o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	05:46-06:00
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	00:06-00:10
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	00:10-00:34
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	05:24-05:25
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	05:33-05:40

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens, utiliza entonação caracterizada para os animais e para os narradores, variações de ritmo e volume, pausas expressivas, risadas discretas e efeitos mínimos (asas, vento, espirro), que reforçam o humor e o clima de descoberta sem sobrepor a voz. As descrições de imagem entram com suavidade, em tom mais neutro, preservando a fluidez da história e ajudando a criança a visualizar as cenas. No arquivo referente ao miolo, entre 01:03-01:07, há mudança na voz dos personagens e pausas entre a fala e a narração, o que reforça a distinção entre os papéis e estimula a imaginação infantil. Já em 00:00-00:17, a narração é pausada e o tom de voz acompanha a cadência do texto impresso, favorecendo a escuta atenta e o entendimento do enredo. Outro exemplo ocorre em 01:01-01:02, quando há orientação para a transição de páginas, associada a uma breve pausa sonora que simula o movimento do virar da folha, reforçando a ludicidade da escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	01:01-01:02
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	00:00-00:17
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC00002020226P260102000002_ZIP.zip	01:03-01:07

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Durante toda a gravação, abertura (00:00–06:22), miolo (00:00–10:20) e encerramento (00:00–02:09), as vozes mantêm naturalidade, entonação fluida e ritmo orgânico, com variações melódicas que denotam interpretação humana. Não há indícios de sintetização digital, timbre metálico ou modulações artificiais que caracterizariam vozes automatizadas. A narração alterna vozes — feminina e masculina — que se revezam na leitura e na descrição das cenas, criando ritmo, dinamismo e favorecendo a atenção das crianças. Ambas apresentam dicção clara, entonação suave e variações adequadas de intensidade e emoção, transmitindo o humor e a curiosidade do texto original. Além disso, as vozes dos animais são reproduzidas com leve dramatização e timbres diferenciados, mantendo coerência com o tom lúdico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:00–02:09
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:00–10:20
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:00–06:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora adequada, com equilíbrio entre voz, efeitos e trilha, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. As vozes principais estão nítidas, sem ruídos de fundo ou variações abruptas de volume, e o ambiente acústico é limpo, o que facilita a compreensão pelas crianças pequenas. Há coerência entre as faixas, com transições suaves e controle preciso de intensidade, evitando picos sonoros que poderiam causar desconforto na escuta. Os efeitos sonoros, como batidas leves de asas, vento e o espirro do menino, são bem integrados à narrativa, mantendo-se discretos e complementares à voz. A mixagem garante que as descrições e diálogos sejam claramente audíveis e que a trilha de fundo, quando presente, não se sobreponha à narração. Esses aspectos são evidentes, no arquivo do miolo, em sua introdução, com áudio equilibrado (faixa 00:07–00:17), nas passagens intermediárias de observação dos bichos (faixa 02:15–02:57) e no desfecho com música leve e som de riso infantil (faixa 10:00–10:15), evidenciando uma produção sonora limpa, harmônica e sensível à escuta da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:07–00:17
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	10:00–10:15
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	02:15–02:57

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza adequadamente os recursos de *fade in* e *fade out*, garantindo transições suaves entre as faixas e evitando interrupções bruscas do fonograma. As entradas e saídas de trilha sonora, assim como os efeitos sonoros, são cuidadosamente controladas, permitindo continuidade e fluidez na escuta. O uso desses recursos mantém a atenção da criança e preserva o caráter lúdico e acolhedor do audiolivro, sem causar estranhamento auditivo. No arquivo referente ao miolo, o *fade in* é perceptível no início, quando a música de fundo se eleva gradualmente até a entrada da voz principal (faixa 00:04-00:19), enquanto o *fade out* ocorre de forma delicada no encerramento, à medida que o som dos pássaros e a trilha diminuem lentamente até o silêncio final (faixa 10:00-10:15). Também há transições equilibradas entre as passagens narrativas e as descrições de imagem (faixa 02:00-02:15), o que demonstra cuidado técnico e sensibilidade estética na produção do material, assegurando uma experiência auditiva contínua e agradável para as crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	00:04-00:19
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	02:00-02:15
HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	10:00-10:15

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações. A narrativa valoriza a curiosidade, o respeito e a convivência entre seres diferentes, sem impor hierarquias ou atribuir juízos morais. A curiosidade dos bichos diante do menino (p.4-20) é tratada com humor e empatia, sem ridicularização ou julgamento moral. Mesmo quando o passarinho afirma que: "- Gente é muito perigoso." (p.14), a fala é contextualizada como opinião do personagem, não como discurso discriminatório. O audiolivro mantém essa coerência, reproduzindo as falas e descrições de modo respeitoso e equilibrado, sem caricaturas vocais ou reforço de estereótipos. Essa postura ética se percebe nas faixas que descrevem o espanto curioso dos bichos na cena ilustrada (p.12), na entonação acolhedora das vozes durante o diálogo entre eles: "Afinal de contas, que bicho será?/" — E se não for bicho? — disse o coelho, preocupado./ — Ele é tão diferente!/" — Ah, já sei! — disse a libélula." (p.13), e no tom afetuosos do desfecho, quando o menino desperta e todos celebram juntos na cena ilustrada (p.22), reafirmando uma perspectiva de respeito, diversidade e convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	4-20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	12

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Na página 5, o questionamento: “- Que bicho será?” inaugura uma investigação coletiva sem qualquer juízo moral, guiada apenas pela curiosidade. Na página 13, quando os animais concluem que o menino é um “filhote de gente” e o passarinho comenta que: “— Gente é muito perigoso./ Joga pedra no meu ninho.” (p.14), a fala surge como opinião do personagem — e não como ensinamento doutrinário —, reforçando o olhar múltiplo sobre o diferente. Já nas páginas 18 a 20, o despertar do menino ocorre por meio de “bicadinhas” e “mordidinhas”, em gestos de afeto e brincadeira, sem imposição de valores éticos ou religiosos. As ações e falas dos personagens mantêm um tom leve e brincalhão, típico das narrativas que valorizam a descoberta e a convivência com a diferença. Essa neutralidade estética e temática pode ser observada quando os animais expressam suas dúvidas de forma espontânea e divertida (p.5-9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	5-9
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	18-20
IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002	IMLC0002020226P260102000002-P DF.pdf	13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020226P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A primeira letra do vocábulo "estar" (p.15) está parcialmente apagada.	
Recomendações: Corrigir, tornando a letra visível.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0226 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A primeira letra do vocábulo "estar" (p.15) está parcialmente apagada.	
Recomendações: Corrigir, tornando a letra visível.	

Arquivo: HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 05:46-06:00	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na leitura da seguinte cena, retirada do livro físico: "Mas que bicho mais estranho. Não tem bico pra bicar. Não tem rabo pra abanar. Não tem asa pra voar. Nem pé de pato pra nadar." (p.13), evidencia-se a alteração da última frase que resulta: "Não tem pé de pato pra nadar." (05:46-06:00). Desse modo, compromete-se a coerência com o texto verbal.	
Recomendações: Recuperar a coerência com o texto verbal do livro físico.	

Arquivo: HTLC0002020226P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 05:24-05:25	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na abertura, observa-se a leitura equivocada da edição ("sexta edição", 05:24-05:25, em vez de "5ª edição").	
Recomendações: Corrigir referência à edição.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:08**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:03**.